

ANÁLISE CONJUNTA DO ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES DE AVEIA BRANCA, 2011

Nadia C. Lângaro¹, Luiz C. Federizzi², Marcelo T. Pacheco², Antônio C. de Oliveira³, Avahy C. da Silva⁴, Juliano L. de Almeida⁵, José C. Oliveira⁶, Rudimar Molin⁷, Marcos Garrafa⁸, Clóvis A. de Souza⁹, José A. G. da Silva¹⁰, Vera Lúcia P. de Barros¹¹, Edison U. Ramos Junior¹¹, Rodolfo Godoy¹²

Introdução

A aveia é uma das principais culturas de inverno no Sul do Brasil, com potencialidades de expansão para outras regiões do país, como o Brasil Central. Sua utilização visa a diversificação das explorações agrícolas, com a finalidade de cobertura do solo, forragem verde, feno, silagem e/ou utilização de grãos na composição de rações para animais e na alimentação humana (Indicações..., 2006). O desenvolvimento de cultivares de aveias brancas com qualidade de grãos que atendam às necessidades da indústria, na confecção de alimentos diferenciados, constitui-se em um constante desafio para os programas de melhoramento genético do cereal, contribuindo assim para a expansão da cultura no Brasil (Lângaro, 2011).

O Ensaio Brasileiro de Cultivares de Aveia Branca (EBCA) objetiva avaliar o potencial de rendimento, qualidade de grãos e outras características agrônômicas de cultivares de aveias brancas indicadas pela Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia (Lângaro et al., 2011).

Material e Métodos

Em 2011 o EBCA foi conduzido em dezesseis locais das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. As cultivares (cvs.) foram submetidas a dois tratamentos para o controle de moléstias da parte aérea: com fungicida [tebuconazole (Folicur, 0,75 L/ha)] (CF) e sem fungicida (SF). O número de aplicações variou de uma a três, dependendo do local. Na estação de cultivo 2011 foram avaliadas 25 cvs. conduzidas em cinco locais do Rio Grande do Sul (RS) (Augusto Pestana, Eldorado do Sul, Passo Fundo, Pelotas e Três de Maio), um em Santa Catarina (SC) (Lages), sete no Paraná (PR) (Arapoti, Castro, Guarapuava, Londrina, Mauá da Serra, Ponta Grossa e Tibagi) e três em São Paulo (SP) (Capão Bonito, Itaberá e São Carlos). As cvs. foram avaliadas quanto ao rendimento de grãos (RG), peso do hectolitro (PH), massa de mil grãos (MMG), dias da emergência à floração (DEF), dias da floração à maturação (DFM), dias da

- 1 Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. FAMV. E-mail: nclangaro@upf.br
- 2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.
- 3 Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS.
- 4 IAPAR, Ponta Grossa, PR.
- 5 FAPA, Entre Rios, Guarapuava, PR.
- 6 IAPAR, Londrina, PR.
- 7 FUNDAÇÃO ABC, Carambei, PR.
- 8 SETREM, Três de Maio, RS.
- 9 UDESC, Lages, SC.
- 10 UNIJUL, IRDeR, Ijuí, RS.
- 11 APTA-Sudoeste Paulista.
- 12 Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

PROCI-2012-00046
LAN
2012
SP-PP-2012.00046

Análise conjunta do ensaio ...
2012 SP-PP-2012.00046



CPPSE-21117-1

emergência à maturação (DEM), estatura de plantas (EP), acamamento (AC), espessura de grãos maior que 2 mm (>2 mm), índice de descasque (ID), severidade de ferrugem da folha (Fefo), de ferrugem do colmo (Feco), vírus do nanismo amarelo da cevada (VNAC) e manchas foliares (MF) (Tabelas 1 a 29).

Para cada variável apresentada nesta análise as cvs. foram classificadas: como superiores (S), aquelas cujas médias, nos diferentes locais, foram iguais ou superiores à média geral das cvs. no ensaio somadas ao desvio padrão e em inferiores (I), aquelas cujas médias, nos diferentes locais, foram iguais ou inferiores à média geral das cvs. no ensaio, subtraindo o desvio padrão.

Resultados e Discussão

No RS, para rendimento de grãos (RG, kg.ha⁻¹), considerando os critérios de classificação adotados, vinte cultivares (cvs) tendo por primeira ordem IPR Afrodite, com 3462 e por última UPFA 22 TEMPRANA, com 2287, superaram LOUISE (1843), URS GUAPA, IAC 7, URS 22 e UPF 18 (1638), que tiveram as menores produções. No tratamento CF, IPR AFRODITE, com 4437 superou vinte e três cvs iniciando por URS ESTAMPA (4299) a URS 22 (3215) com desempenho intermediário; já IAC 7, com 2640, teve o RG inferior neste tratamento. Para o estado do RS a média geral de RG das cvs. foi de 2719 kg/ha⁻¹ no tratamento SF e 3776 kg/ha⁻¹ no CF (Tabelas 1 e 2).

Para os estados de SC, PR e SP, no tratamento SF, vinte e três cvs, lideradas por URS GURIA (5220 kg.ha⁻¹) e por fim IAC 7 (3840), superaram URS 22 (3654) e UPF 18 (3629), com menor RG. Já no tratamento CF, URS CORONA (6131) superou vinte e quatro cvs., iniciando por FAEM 4 CARLASUL (6011) a UPF 18 (4990), com desempenhos semelhantes. Para SC, PR e SP, a média de RG no tratamento SF foi de 4550 e CF de 5519 (Tabelas 3 e 4).

No RS, SC, PR e SP, a cv. URS PENCA apresentou o melhor desempenho quanto ao peso do hectolitro (PH, kg.hL⁻¹) no tratamento SF, com 51,2, superando vinte e duas cvs, iniciando por URS 21 (49,5) a LOUISE (43,2). Tiveram menor PH a cv. URS GUAPA (42,3) e UPF 18 (39,7). No tratamento CF, a cv. URS PENCA (51,1) novamente se destacou e superou vinte e duas cvs., de URS TAURA (50,3) a URS GUAPA (46,1); UPF 18 (43,3) teve o menor PH no tratamento CF. A média de PH no tratamento SF foi de 47,0 e no CF 48,0 (Tabelas 5 e 6).

Com referência a massa de mil grãos (MMG, em gramas, g) em diferentes locais do RS, SC, PR e SP destacaram-se no tratamento SF as cvs. UPFA OURO (38g), URS TORENA (37), URS CHARRUA e URS GUARÁ com 36, superando dezenove cvs. iniciando por URS GURIA (34) a BRISASUL (28); URS 22 e LOUISE, com 26 foram inferiores quanto ao MMG neste tratamento. Para a MMG no tratamento CF, foram superiores UPFA OURO (39g), UPFA GAUDÉRIA, URS GUAPA, URS TORENA, URS CORONA e FAEM 6 DILMASUL, com 37. BRISASUL, com 29g e LOUISE, 27, tiveram menor MMG no tratamento CF. A média de MMG para o tratamento SF foi de 31g e no CF, de 33 (Tabelas 7 e 8).

No tratamento CF, UPF 18 (97 dias), UPFA OURO (91) e IPR AFRODITE (90) foram as cvs. de subciclo mais longo de dias de emergência a floração (DEF) nos diferentes locais avaliados; IAC 7 (78 dias) apresentou o DEF mais curto (Tabela 10). As cvs. apresentaram uma média geral semelhante de DEF no tratamento SF e CF (85) (Tabelas 9 e 10). O subciclo de dias da floração a maturação (DFM) foi de 42 dias no tratamento SF e 45 no CF. No tratamento CF, UPFA 22 TEMPRANA (49) apresentou o subciclo DFM mais longo e UPF 18 (38) o mais

curto (Tabela 12). Com referência aos dias de emergência à maturação (DEM) no tratamento SF as cvs. UPF 18 (135 dias), UPFA OURO, IPR AFRODITE e FAEM 4 CARLASUL (133) tiveram os ciclos mais longos; já URS 22, URS TARIMBA, URS GUARÁ, com 124, e IAC 7, com 122 dias, foram as que apresentaram os menores DEM (Tabela 13). No tratamento CF UPF 18 (136 dias) foi a cv. que apresentou DEM mais longo e FAEM 6 DILMASUL (121 dias) o mais curto (Tabela 14). Para DEM, a média das cultivares para SF foi de 128 e CF foi de 131 dias (Tabelas 13 e 14).

Quanto à estatura de plantas (EP, em cm) no tratamento SF, UPF 18 (123 cm), URS CHARRUA (121), URS 21 (117) foram as mais altas; LOUISE, URS FAPA SLAVA e URS TAURA (97), e URS 22 (95) as de menor estatura. A média de EP no tratamento SF foi de 108 cm (Tabela 15). No tratamento CF destacaram-se as mesmas cvs. como as mais altas ou as mais baixas no tratamento SF (Tabela 16).

Em relação a espessura de grãos de aveia maiores de 2 mm ($\% > 2$ mm) no tratamento SF, URS GUARÁ (95%), URS CORONA, URS TORENA e UPFA OURO (85%) foram superiores as demais cvs do Ensaio; UPF 18 (55%) e LOUISE (43) foram as que tiveram menores percentuais. A média geral das cvs, no tratamento SF foi de 71% (Tabela 17). UPF 18, URS FAPA SLAVA e LOUISE, com 67%, mostraram grãos com a menor $\% > 2$ mm no tratamento CF. As demais cvs. iniciando por URS TORENA e URS CORONA, com 85%, a IAC 7, com 77%, foram semelhantes pelo critério de classificação considerado. A média geral CF para grãos com $\% > 2$ mm foi de 79 (Tabela 18).

URS FAPA SLAVA (95%), UPFA OURO (81%), URS CORONA e URS ESTAMPA (80%) no tratamento SF apresentaram índice de descasque (ID, em %) superior enquanto URS TARIMBA (61%), URS 22 (59) e UPF 18 (54) os menores índices. Considerando o tratamento CF, lideraram UPFA GAUDÉRIA, URS PENCA e URS GUARÁ, com 77. De outro modo URS FAPA SLAVA (65%) e UPF 18 (57) tiveram os menores ID. As médias de ID nos tratamentos SF e CF foram de 72 e 71%, respectivamente, sugerindo que a aplicação de tebuconazole não tenha contribuído para favorecer o referido índice (Tabela 19).

URS TAURA e URS ESTAMPA, com 22% destacaram-se como os materiais menos propícios ao acamamento (AC, em %) no tratamento SF (Tabela 20); o tratamento CF indica favorecer a redução de AC, com URS TAURA (4%) liderando as demais cvs. para esta característica (Tabela 21). A média geral das cvs. para AC foi de 40 e 23%, respectivamente para SF e CF, podendo-se inferir que o controle químico com tebuconazole possa contribuir na performance das plantas, resultando na redução de AC (Tabelas 20 e 21).

No tratamento SF para ferrugem da folha da aveia (Fefo, em severidade, S%) URS CORONA e URS GUARÁ, com 4% destacaram-se como as menos atacadas pela doença; de outro modo, URS 22 e LOUISE com 41, e IAC 7, com 40% foram as que apresentaram os maiores valores (Tabela 22). Considerando o tratamento CF, as cvs que apresentaram S% de Fefo de URS ESTAMPA (2%) a URS Guapa (4) podem ser consideradas semelhantes, com os menores valores. IAC 7 (8%), BRISASUL e URS GUARÁ (6), UPF 18 e IPR AFRODITE (5%) apresentaram os maiores percentuais da doença pelo critério de classificação considerado. As médias gerais foram de 20 e 3% de Fefo, respectivamente para SF e CF apontando para uma redução efetiva da doença com a utilização de tebuconazole (Tabelas 22 e 23).

As cvs. que apresentaram menor S% de ferrugem do colmo da aveia (Feco) no tratamento SF foram IPR AFRODITE, FAEM 6 DILMASUL, URS ESTAMPA, com 1%; as mais afetadas pela doença foram URS 22 (11%) e UPF 18 (10) (Tabela 24). No tratamento CF, apresentaram menor severidade de Feco as cv. UPFA OURO, URS TARIMBA, URS CORONA, BARBARASUL, FAEM 4 CARLASUL, URS PENCA, URS ESTAMPA e URS Guará, com 1%.

UPFA 22 TEMPRANA (5%), UPFA GAUDÉRIA e URS TAURA (4%), foram as que apresentaram as maiores S% (Tabela 25). A média geral das cvs. no tratamento SF foi de 5% e CF 2%.

Com relação ao vírus do nanismo amarelo da cevada (VNAC) (Tabelas 26 e 27), URS GUAPA (7%), URS TORENA e LOUISE, com 6% foram as cvs. que apresentaram as maiores S% da doença, tanto nos tratamentos SF quanto no CF. No SF, destacaram-se FAEM 4 CARLASUL e FAEM 6 DILMASUL que apresentaram o menor percentual (1%).

Não foram observadas diferenças entre as cvs., pelo critério considerado, para S% de manchas foliares (MF) no tratamento SF: vinte e três cvs. apresentaram S% entre os limites de FAEM 6 DILMASUL (8%) a URS GUAPA (19); média geral de 13% (Tabela 28). Já no tratamento CF, IAC 7 (9%), UPF 18 e UPFA GAUDÉRIA (7%) foram as mais atacadas; IPR AFRODITE apresentou a menor S%, com 2%. Média geral de 5% para o tratamento CF (Tabela 29).

Tabela 1. Rendimento de grãos (RG, kg.ha⁻¹), em diferentes locais do Rio Grande do Sul do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia-branca, sem fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	ELD.	P.F.	PEL.	T.M.	Média
IPR Afrodite	2367	4893	4379	3939	1734	3462
FAEM 4 Carlasul	2850	4141	3941	4387	1936	3451
URS Corona	2879	3393	4468	3150	3124	3403
URS Charrua	2583	4812	3534	3699	2176	3361
URS Guria	2504	4518	3587	3571	2494	3335
Brisasul	2272	4131	3416	3961	2458	3248
URS 21	2539	3798	4285	3119	2383	3225
URS Guará	2450	4703	4057	2740	2025	3195
UPFA Gaudéria	2708	3875	3199	3118	2160	3012
FAEM 5 Chiarasul	2301	3654	3365	3950	1736	3001
Barbarasul	2045	4138	3485	3175	1563	2881
URS Penca	2380	2569	3903	3357	1974	2837
URS Tarimba	2485	4442	2432	3584	1080	2805
UPFA Ouro	2428	3473	3726	2771	1586	2797
URS Taura	2700	4046	3453	2961	757	2783
URS Estampa	2514	2503	3959	2750	2142	2774
FAEM 6 Dilmasul	2615	3070	2616	3090	1869	2652
URS Fapa Slava	2571	2197	3092	3440	613	2383
URS Torena	1874	2106	3133	2797	1929	2368
UPFA 22 – Temprana	1509	3195	2908	2699	1126	2287
Louise	2276	2324	1303	3219	94	1843 I
URS Guapa	1935	2282	1720	2511	587	1807 I
IAC 7	1693	2430	2226	1655	634	1728 I
URS 22	1423	1858	1610	3229	326	1689 I
UPF 18	1150	1799	1830	3169	243	1638 I
Médias	2282	3374	3185	3202	1550	2719
Desvio padrão	452	996	900	565	813	745

A.P.= Augusto Pestana; ELD.=Eldorado do Sul; P.F.= Passo Fundo; PEL.= Pelotas; T. M.= Três de Maio
i= inferior

Tabela 2. Rendimento de grãos (RG kg.ha⁻¹), em diferentes locais do Rio Grande do Sul do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, com fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	ELD.	P.F.	PEL.	T.M.	Média
IPR Afrodite	3273	5067	5005	5127	3712	4437 S
URS Estampa	3618	4811	5355	4794	2918	4299
URS Taura	3146	6039	4567	4277	2718	4150
URS Guará	3113	5955	4111	4685	2677	4108
URS Guria	3222	6066	3327	4600	3270	4097
FAEM 4 Carlusol	3608	4719	4928	3649	3425	4066
URS Fapa Slava	3651	6092	4154	3695	2624	4043
URS 21	3291	4999	5063	3826	2947	4025
URS Penca	3111	4817	4664	4816	2710	4024
URS Corona	3445	5179	4422	3389	3276	3942
Brisasul	3041	4787	4468	3408	3641	3869
Barbarasul	3231	4747	4313	3626	3316	3847
URS Charrua	2613	5097	4575	4280	2468	3806
FAEM 6 Dilmassul	3553	3871	3767	4079	3434	3741
UPFA Gaudéria	3140	4989	2980	4511	2988	3722
URS Guapa	2855	5087	4208	4158	2179	3698
URS Torena	2947	4431	3978	3934	3129	3684
FAEM 5 Chiarasul	3190	4126	3970	4628	2332	3649
URS Tarimba	3095	5613	3155	4238	2061	3632
UPFA 22 – Temprana	2410	4662	4027	4741	1850	3538
UPFA Ouro	2744	4001	4418	3135	3038	3467
Louise	2377	4865	3053	4390	2532	3443
UPF 18	2437	3913	3173	4241	2471	3247
URS 22	2124	4451	3031	4229	2241	3215
IAC 7	2077	3205	3100	2963	1854	2640 I
Médias	3013	4863	4072	4137	2792	3776
Desvio Padrão	455	729	711	562	536	598

A.P.= Augusto Pestana; ELD.=Eldorado do Sul; P.F.= Passo Fundo; PEL.= Pelotas; T.M.= Três de Maio
S= superior; i= inferior

Tabela 3. Rendimento de grãos (RG kg.ha⁻¹), em diferentes locais de SC, PR e SP do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, sem fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lon.	P.G.	Tib.	C.B.	Itab.	S.C.	Média
URS Guria	5320	7328	5827	6538	5101	4597	6367	4113	4717	2294	5220
URS Corona	4922	6760	5611	6467	5635	5008	6169	3858	5102	2009	5154
FAEM 4	6343	7418	5007	3923	5465	3132	6564	3154	6056	3108	5017
Carlasul											
Barbarasul	5236	6205	4792	6366	5306	3362	5938	3171	5943	3283	4960
UPFA											
Gaudéria	5435	6429	5228	5411	4977	3740	6447	3238	6192	2485	4958
URS Guará	4489	6352	4820	6762	5315	3505	6138	4034	4540	2122	4808
FAEM 6											
Dilmasul	5952	7504	4848	SI	5360	2210	6386	1588	6138	3065	4783
Brisasul	5632	6090	4707	6018	4816	3282	5655	3013	5539	2908	4766
URS 21	5795	6440	5110	4535	5542	3691	6426	2829	4777	2473	4762
URS Tarimba	5507	6643	4508	5408	5685	3528	5766	3788	4590	2198	4762
FAEM 5											
Chiarasul	5176	6599	4811	5500	4867	2284	6435	3146	5973	2819	4761
IPR Afrodite	5723	6761	4849	5128	5464	1596	6337	2925	5456	3331	4757
UPFA Ouro	5639	5557	4890	6821	4286	2772	6172	3229	5744	2319	4743
URS Charrua	4623	6067	5181	5444	5155	4319	6079	3434	3906	2268	4647
URS Fapa											
Slava	4631	6521	4480	6025	4680	2722	6201	3171	4718	2976	4612
URS Penca	4678	6853	5930	5250	4975	2263	5406	3617	4298	2222	4549
URS Torena	4477	6233	4097	5224	4907	3143	5891	3383	5013	2943	4531
URS Estampa	4795	6373	4787	5673	4594	2773	5638	3596	4343	2305	4488
URS Taura	4629	4703	4179	5264	5620	3982	4966	3579	4112	2833	4387
URS Guapa	4545	6602	4107	5300	4142	2143	5097	2671	3807	2488	4090
UPFA 22 - Temprana	4508	5889	4076	3637	4288	2714	4542	2454	4679	2543	3933
Louise	5680	5959	3518	4019	3595	1222	5546	2096	4731	2513	3888
IAC 7	4143	6241	4515	3743	4920	2070	3902	1929	3833	3104	3840
URS 22	4135	5699	2899	4961	4481	1784	3565	2521	3362	3130	3654 I
UPF 18	4362	6227	4112	3458	3572	2046	4954	909	4481	2173	3629 I
Médias	5055,0	6378,1	4675,6	5286,5	4909,9	2955,5	5703,6	3017,9	4882,1	2636,4	4550
Desvio Padrão	616,9	598,5	676,3	991,4	595,4	959,8	804,3	771,2	811,2	404,1	723

M.S. = Mauá da Serra; Arap. = Arapoti; Guar. = Guarapuava; Cas. = Castro; Lon. = Londrina; P.G. = Ponta Grossa; Tib. = Tibagi; C.B. = Capão Bonito; Itab. = Itaberá e S.C. = São Carlos; I = inferior

Tabela 4. Rendimento de grãos (RG kg/ha¹), em diferentes locais de SC, PR e SP do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, com fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	Lag.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lon.	P.G.	Tib.	C.B.	Itab.	S.C.	Média
URS Corona	5460	6194	8449	6620	6529	5637	6570	8123	3609	7629	2622	6131 S
FAEM 4 Cartasul	4360	6783	8089	6697	6545	5828	4811	8470	3500	8318	2725	6011
URS Fapa Slava	3880	5915	7643	6766	7598	5384	5990	7391	3667	7607	2975	5892
Louise	4673	6159	7352	7228	7428	4958	4455	8318	2650	7843	2930	5818
Brisasul	5283	4858	7371	6794	5633	4885	6342	8138	3754	7343	3259	5787
URS Guria	4040	6312	7694	6868	6409	5424	5519	7762	3792	7134	2605	5769
IPR Afrodite	4216	6798	7200	6183	4973	5837	3995	8479	3417	8619	3441	5742
Barbarasul	3953	5687	7130	6696	6279	5567	5000	7750	3663	7889	3012	5693
URS Guapa	3401	5225	7582	7169	6884	4285	4961	7589	4196	7570	3170	5639
URS Charua	3144	5644	7689	6538	6508	5660	5083	7791	3396	7561	2853	5624
UPFA Gaudéria	3297	5677	7091	6137	6334	5298	5549	7576	3880	7485	3076	5582
FAEM 6 Dilmasul	3845	5895	7972	6225	SI	5605	4631	7482	3125	7750	3132	5566
URS Guará	4664	5027	7684	6227	6431	5439	5263	7957	3563	6414	2605	5561
URS 21	2998	6495	6904	6426	5963	5683	4657	7267	3700	7533	3216	5531
URS Taura	2574	5302	7019	6160	6714	5133	5842	6577	3783	7894	3149	5468
URS Tarimba	2343	5826	7482	6165	6827	5648	5534	6875	4000	6649	2659	5446
FAEM 5 Charasul	3542	5797	7097	5625	6288	4910	4488	7551	3321	7331	2693	5322
URS Estampa	5100	5075	6231	6385	5906	4869	3961	7318	3979	7302	2244	5307
UPFA Ouro	4161	5934	7290	5785	5851	4714	4223	6751	2796	7776	2673	5269
IAC 7	3636	4502	7286	6379	5969	4771	5183	6767	3413	7153	2737	5254
URS Torena	3294	4494	6372	5827	6589	4953	5420	6850	3792	7103	2982	5243
URS Pencia	4514	5227	7613	7062	5640	5705	3199	5775	3929	5727	2323	5156
URS 22	2281	4807	6697	5795	6155	5221	5201	6100	3542	6758	3256	5074
UPFA 22 - Temprana	3036	5173	6519	6016	5606	5245	5346	6127	2875	6703	2836	5044
UPF 18	4510	4633	6899	6545	5244	3931	4929	7104	3046	5962	2091	4990
Médias	3848,2	5577,6	7294,3	6412,8	6262,4	5223,6	5046,1	7355,6	3535,6	7322,1	2834,5	5519
Desvio Padrão	870,0	673,8	527,8	437,5	619,3	483,6	763,7	739,4	392,6	671,9	348,7	593

Lag.=Lages; M.S.=Mauá da Serra;Arap.= Arapoti; Guar.= Guarapuava;Cas.= Castro; Lon.=Londrina; P.G.=Ponta Grossa; Tib.=Tibagi; C.B.=Capão Bonito; Itab.=Itaberá; S.C.= São Carlos; S= superior

Tabela 5. Peso do Hectolitro (kg.hL⁻¹) em diferentes locais do RGS, SC, PR e SP, do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, sem fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	Localidade														Média
	A.P.	E.S.	P.F.	PeI.	T.M.	M.S.	Guar.	Lon.	P.G.	C.B.	S.C.				
URS Pencea	52,3	34,0	57,5	59,2	48,4	51,2	52,3	55,9	46,7	45,0	60,2	51,2	S		
URS 21	51,3	51,0	57,4	53,4	39,1	50,6	49,5	50,5	42,5	44,7	54,7	49,5			
URS Corona	50,7	50,1	56,7	54,1	46,0	48,4	51,4	46,3	39,8	44,7	56,1	49,5			
FAEM 5 Chiarasul	50,0	46,5	52,4	53,0	41,1	52,3	49,2	50,0	44,4	40,3	59,5	49,0			
IPR Afrodite	49,7	47,4	54,2	51,2	38,7	51,8	49,7	49,9	44,4	41,0	60,8	49,0			
URS Guarã	51,3	50,1	55,8	45,6	42,3	49,0	51,3	47,4	44,2	46,3	55,5	49,0			
UPFA Gaudéria	51,7	45,0	51,2	53,3	40,4	52,7	51,0	48,7	41,9	44,0	57,7	48,9			
UPFA Ouro	48,7	41,9	55,6	50,8	42,2	49,6	51,4	49,2	42,0	44,3	61,0	48,8			
URS Taura	52,0	39,6	54,4	53,9	35,6	50,8	49,2	50,0	42,1	44,7	61,3	48,5			
URS Tarimba	50,3	41,4	47,4	50,9	38,9	51,9	48,6	48,8	SI	46,3	58,1	48,3			
URS Charrua	49,7	45,9	54,7	53,9	40,8	49,3	49,5	47,2	40,7	43,3	55,1	48,2			
URS Estampa	50,3	36,7	51,5	55,1	40,5	49,2	49,8	50,2	45,0	46,3	55,0	48,1			
FAEM 4 Caifasul	49,7	43,3	54,0	53,2	38,9	50,8	48,9	47,4	42,7	37,3	60,2	47,8			
FAEM 6 Dilmasul	48,7	42,4	50,2	53,5	39,3	48,3	48,9	52,2	SI	33,0	59,9	47,6			
URS Guria	49,7	41,5	50,0	51,1	43,1	51,0	49,1	47,1	40,3	43,0	56,5	47,5			
UPFA 22 - Temprana	45,7	40,3	49,1	50,3	35,3	51,4	47,2	49,8	SI	41,3	61,8	47,2			
Barbarasul	47,0	45,3	51,5	52,5	34,8	47,0	46,2	46,5	SI	41,3	58,3	47,0			
IAC 7	49,3	43,9	49,7	52,9	32,6	51,4	48,9	48,6	42,9	37,7	58,6	47,0			
Brisasul	47,7	44,0	48,6	49,9	39,9	44,7	46,4	46,5	SI	40,0	59,3	46,7			
URS Torena	49,3	36,7	50,9	47,5	39,8	50,6	46,3	47,2	26,0	44,3	57,2	45,1			
URS Fapa Slava	50,0	33,3	47,8	51,4	28,5	48,5	43,6	46,3	SI	40,0	58,2	44,8			
URS 22	48,7	30,3	39,6	48,5	30,2	49,8	40,0	50,4	SI	39,3	63,0	44,0			
Louise	49,7	33,1	38,4	46,0	27,4	48,5	41,9	47,8	SI	41,7	57,2	43,2			
URS Guapa	47,7	35,3	38,4	39,3	36,0	46,9	43,7	44,1	SI	36,0	55,4	42,3			
UPF 18	43,0	27,5	40,1	48,3	24,4	43,0	43,6	41,1	SI	30,0	56,1	39,7			
Médias	49,4	41,1	50,3	51,1	37,8	49,5	47,9	48,4	41,7	41,4	58,3	47,0			
Desvio Padrão	2,0	6,3	5,8	3,9	5,7	2,3	3,2	2,8	4,7	4,2	2,4	3,9			

A.P. = Augusto Pestana; E.S. = Eldorado do Sul; P.F. = Passo Fundo; PEI. = Pelotas; T.M. = Três de Maio; M.S. = Mauá da Serra; Guar. = Guarapuava; Lon. = Londrina; P.G. = Ponta Grossa; C.B. = Capão Bonito e S.C. = São Carlos
S = superior; I = inferior

Tabela 6. Peso do hectolitro (kg.hL⁻¹) em diferentes locais do RGS, SC, PR e SP, do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, com fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	E.S.	P.F.	PeI.	T.M.	Lag.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lon.	P.G.	Tib.	C.B.	Itab.	S.C.	Média
URS Penca	55,3	49,8	59,4	58,5	49,8	42,1	51,6	50,1	54,2	41,5	53,9	47,3	47,7	50,7	46,7	59,7	51,1 S
URS Taura	55,7	55,4	56,5	54,6	46,1	43,0	50,8	45,3	55,2	39,0	51,7	54,2	46,3	47,0	42,6	61,1	50,3
URS Tarimba	54,0	52,7	55,7	52,4	42,5	41,9	52,7	48,7	55,2	41,7	49,5	49,4	47,3	51,0	42,7	58,6	49,8
URS Guarà	55,0	53,5	56,5	55,1	44,3	41,1	49,1	47,3	51,9	40,3	49,0	53,4	45,7	46,7	44,0	57,0	49,4
URS 22	50,7	53,8	49,0	53,1	45,0	40,6	50,5	46,0	55,4	39,0	48,0	53,7	45,0	48,3	45,3	63,8	49,2
UPFA Gaudéria	54,0	56,1	54,9	54,6	44,4	41,1	51,9	48,6	54,6	38,3	49,3	46,0	45,3	43,7	43,4	59,3	49,1
FAEM 5 Charasul	53,3	55,0	56,5	57,0	47,2	39,4	52,4	47,3	53,6	36,3	50,5	47,1	46,3	41,7	39,9	59,4	48,9
URS Estampa	51,3	53,6	57,4	58,7	44,4	39,7	50,3	48,6	51,8	38,7	46,3	45,6	46,0	47,3	44,1	58,0	48,9
UPFA 22 - Temprana	52,3	47,0	52,7	54,4	44,9	36,3	51,9	49,1	54,2	35,7	51,0	51,4	44,3	46,0	43,9	60,5	48,5
URS Corona	51,7	46,8	52,4	54,6	46,6	42,3	51,1	48,1	52,4	39,3	48,7	49,1	45,3	44,3	43,7	57,5	48,4
IAC 7	52,7	49,7	56,6	51,6	42,4	39,2	50,7	46,0	53,0	38,5	50,6	53,0	44,3	44,3	43,3	58,3	48,4
IPR Afrodite	52,3	42,3	56,8	52,3	44,8	37,9	52,3	50,4	52,2	36,7	52,5	47,0	46,7	46,0	42,0	61,2	48,3
FAEM 4 Carlasul	51,0	55,3	55,9	58,0	42,6	38,3	50,8	46,3	53,5	37,0	53,8	45,1	44,0	38,7	41,5	60,1	48,2
URS Guria	53,3	51,8	54,3	55,4	45,7	35,6	50,3	47,5	52,5	38,0	49,6	47,0	45,7	43,0	42,8	57,3	48,1
URS Charua	53,7	47,5	56,8	52,1	45,8	38,4	48,9	47,3	52,1	38,7	50,2	52,2	44,0	44,3	40,9	56,6	48,1
URS Torena	51,3	47,8	54,3	55,4	46,1	32,3	50,4	46,5	52,1	38,7	48,2	47,4	44,7	47,3	40,8	57,5	47,6
UPFA Ouro	50,3	51,4	57,8	55,2	47,6	30,3	50,2	44,9	51,5	36,0	49,4	45,1	41,7	44,3	39,8	61,3	47,3
URS 21	53,7	44,5	56,8	49,9	42,5	38,0	48,0	48,1	51,4	35,7	50,1	47,1	44,3	45,3	42,1	58,6	47,3
Brtsasul	50,7	51,4	54,2	52,0	43,2	41,7	45,1	47,7	51,4	36,3	47,7	44,7	44,7	44,3	42,2	59,2	47,3
FAEM 6 Dilmasul	51,7	51,9	51,8	56,9	41,2	32,5	49,3	45,9	50,5	39,0	52,1	46,0	44,0	37,3	39,7	60,8	46,9
Barbarasul	51,3	44,5	53,7	51,9	41,9	38,1	45,6	46,4	51,6	36,0	48,7	47,1	43,7	43,7	42,7	57,9	46,6
URS Fapa Slava	52,7	51,8	53,9	52,5	40,2	37,4	50,0	42,2	50,3	36,5	47,7	48,6	44,0	40,0	39,1	57,9	46,5
Louise	50,0	49,3	50,8	55,0	39,3	37,5	50,2	43,6	51,4	37,3	50,0	45,5	43,3	40,7	37,3	58,1	46,2
URS Guapa	49,3	40,3	52,6	51,9	43,8	33,1	47,2	45,8	53,6	39,7	47,7	43,3	43,7	43,0	43,2	59,4	46,1
UPF 18	45,3	43,0	42,9	55,9	37,6	37,9	43,3	45,6	51,4	33,3	43,1	44,0	39,7	37,3	38,3	54,4	43,31
Médias	52,1	49,8	54,4	54,4	44,0	38,2	49,8	46,9	52,7	37,9	49,6	48,0	44,7	44,3	42,1	58,9	48,0
Desvio Padrão	2,2	4,4	3,4	2,4	2,7	3,4	2,4	1,9	1,5	2,0	2,3	3,2	1,7	3,6	2,2	1,9	2,6

A.P.= Augusto Pestana; E.S.=Eldorado do Sul; P.F.= Passo Fundo; PEI.= Pelotas; T.M.= Três de Maio; Lag.=Lages; M.S.=Mauá da Serra; Arap.= Arapoti; Guar.= Guarapuava; Cas.= Castro; Lon.=Londrina; P.G.=Ponta Grossa; Tib.=Tibagi; C.B.= Capão Bonito; Itab.=Itaberá; S.C.= São Carlos; S.= superior; I.= inferior

Tabela 7. Massa de mil grãos, MMG (g), em diferentes locais do RS, SC, PR e SP, do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, sem fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	P.F.	Pal.	T.M.	M.S.	Guar.	Lond.	P.G.	C.B.	Média
UPFA Ouro	32	32	49	34	37	39	47	28	43	38 S
URS Torena	34	33	39	33	47	33	46	26	44	37 S
URS Charrua	34	31	41	33	35	32	40	28	44	36 S
URS Guarã	27	33	42	34	41	32	41	29	45	36 S
URS Guria	31	29	35	32	32	30	34	25	57	34 S
URS Corona	28	32	42	38	30	33	36	26	40	34 S
FAEM 6 Dilmasul	30	27	40	28	38	32	42	24	41	34
UPFA Gaudéria	32	30	42	35	37	33	35	24	21	32
URS Guapa	30	26	44	23	40	32	36	22	36	32
URS Taura	33	30	35	27	35	30	38	26	30	32
FAEM 5 Chiarasul	30	31	40	32	41	30	34	25	24	32
UPFA 22 - Tempрана	29	29	35	30	35	29	34	23	28	30
URS Tarimba	28	28	38	27	33	28	32	20	40	30
FAEM 4 Caritasul	29	29	34	25	37	31	37	22	28	30
URS Estampa	27	27	36	28	36	28	32	19	39	30
UPF 18	23	22	33	26	38	27	31	21	37	29
URS 21	29	27	36	31	31	29	32	22	23	29
IAC 7	24	27	40	24	32	29	31	23	28	29
IPR Afrodite	26	27	39	27	31	27	30	19	39	29
URS Penca	29	26	36	34	36	26	29	20	28	29
URS Fapa Slava	26	24	35	19	31	24	28	16	49	28
Barbarasul	26	24	33	30	32	26	30	19	31	28
Brisasul	23	26	34	30	32	26	30	20	28	28
URS 22	26	23	32	20	38	24	32	16	21	26 I
Louise	22	17	36	17	35	21	31	16	41	26 I
Médias	28,2	27,6	37,8	28,7	35,6	29,3	34,6	22,4	35,5	31
Desvio Padrão	3,4	3,7	4,0	5,3	4,0	3,7	5,2	3,7	9,4	5

A.P.=Augusto Pestana; P.F.=Passo Fundo; Pal.=Pelotas; T.M.=Três de Maio; M.S.=Mauá da Serra; Guar.=Guarapuava; Lond.=Londrina; P.G.=Ponta Grossa; C.B.=Capão Bonito; S=superior; I=inferior

Tabela 8. Massa de mil grãos, MMG (g), em diferentes locais do RS, SC, PR e SP, do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia Branca, com fungicida, 2011. FAMV/UJPF, 2012

Cultivares	A.P.	P.F.	Pel.	T.M.	Lag.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lond.	P.G.	Tib.	C.B.	Itab.	Média
UPFA Ouro	33	39	42	34	41	40	32	38	41	41	39	39	45	45	39 S
UPFA Gaudéria	35	33	46	38	38	40	42	37	29	36	33	35	34	41	37 S
URS Guapa	32	32	46	27	36	40	39	40	24	42	33	42	41	41	37 S
URS Torena	34	35	45	38	36	45	38	40	30	36	33	39	30	43	37 S
URS Corona	34	35	42	36	39	39	36	34	25	37	34	39	47	40	37 S
FAEM 6 Dilmasul	31	35	42	35	35	37	39	35	SI	37	32	35	48	39	37 S
URS Charrua	34	35	40	36	34	35	40	36	26	38	34	34	33	38	35
FAEM 5 Chiarasul	34	32	39	31	38	31	37	34	28	33	30	36	32	38	34
URS Guarã	35	34	38	36	35	37	36	35	29	32	32	35	27	40	34
UPFA 22 - Temprana	30	32	39	32	33	40	37	35	29	34	32	31	21	38	33
URS Taura	34	32	39	36	33	37	34	34	25	32	32	33	25	37	33
URS Tarimba	32	32	41	30	35	35	34	33	29	34	29	36	32	37	33
URS Guria	33	30	35	35	31	35	36	33	34	32	28	35	26	37	33
FAEM 4 Caritasul	31	33	39	28	36	37	35	33	24	32	29	30	34	34	33
URS 21	30	33	37	30	31	32	35	30	25	36	26	33	33	35	32
URS 22	28	27	45	28	34	35	32	32	36	32	25	30	38	34	32
IAG 7	26	32	38	30	35	33	36	34	30	31	30	33	23	36	32
URS Fapa Slava	29	26	34	28	32	30	40	31	28	31	27	29	35	30	31
IPR Afrodite	30	29	31	30	31	32	34	30	22	30	26	31	36	36	31
URS Perca	31	27	41	34	28	31	32	30	26	33	25	33	31	35	31
UPF 18	26	28	34	28	32	31	39	32	24	31	27	32	17	33	30
Barbarasul	29	29	33	27	31	34	31	30	24	28	26	29	37	33	30
URS Estampa	28	29	37	30	31	32	36	33	27	32	25	35	19	33	30
Brisasul	27	26	31	28	32	29	32	29	28	29	26	30	24	32	291
Louise	26	21	37	23	30	30	30	28	24	28	24	28	29	28	271
Médias	30,9	31,0	38,8	31,5	33,9	35,1	35,8	33,5	27,8	33,6	29,4	33,6	31,9	36,5	33
Desvio Padrão	2,9	3,9	4,4	4,1	3,1	4,1	3,1	3,2	4,3	3,6	3,8	3,6	8,3	4,0	4

A.P.=Augusto Pestana; P.F.=Passo Fundo; Pel.=Pelotas; T.M.=Três de Maio; Lag.=Lages; M.S.=Mauá da Serra; Arap.=Arapoti; Guar.=Guarapuava; Casi.=Castro; Lond.=Londrina; P.G.=Ponta Grossa; Tib.=Tibagi; C.B.=Capão Bonito e Itabé; S.=superior; I.=inferior

Tabela 9. Dias da emergência à floração (DEF) em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia-branca, sem fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	E.S.	P.F.	Pel.	T.M.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lond.	P.G.	Tib.	Itab.	S.C.	Média
UPF 18	100	110	114	98	109	94	84	107	98	88	102	97	83	75	97,5
UPFA Ouro	100	105	114	96	95	86	85	99	77	82	99	94	85	72	92,5
IPR Afrodite	99	99	114	87	98	83	79	108	94	77	93	92	73	68	90
FAEM 4 Carlusul	94	96	114	92	91	84	76	104	92	77	88	90	72	68	88
URS Estampa	93	98	113	93	92	82	76	104	83	75	90	85	74	70	88
URS Fapa Slava	94	93	106	89	105	81	73	100	81	75	87	90	72	65	87
Louise	96	96	106	89	106	82	77	103	81	75	90	85	73	65	87
Brisasul	94	94	107	87	92	87	70	105	81	86	93	90	72	65	87
URS 21	90	86	103	88	91	80	76	103	78	73	88	90	72	68	85
Barbarasul	93	89	106	89	93	87	70	106	76	77	89	85	69	65	85
FAEM 5 Chiarasul	93	93	114	89	89	79	70	103	78	74	86	84	70	65	85
URS Pencia	95	94	107	89	88	80	71	104	82	70	88	85	70	68	85
UPFA Gaudéria	93	89	99	82	87	79	72	102	76	74	90	87	70	65	83
URS Guapa	90	86	106	86	98	79	68	102	77	71	86	76	68	63	83
URS Guria	90	89	98	87	85	79	70	103	82	74	86	85	69	63	83
URS Corona	93	89	100	84	86	83	70	99	82	74	85	83	72	63	83
FAEM 6 Dilmasul	95	98	114	92	94	87	78	103	0	77	89	89	74	70	83
URS 22	89	82	100	82	93	84	71	101	73	74	81	90	67	63	82
URS Taura	89	85	103	86	87	81	70	101	75	70	83	84	67	60	82
URS Torena	90	87	106	90	87	80	66	106	69	73	87	80	62	59	82
URS Charua	89	85	99	81	83	79	70	100	77	73	82	83	68	61	81
URS Guará	92	83	96	82	83	79	67	100	81	71	82	84	68	64	81
URS Tarimba	88	81	98	82	85	80	68	101	75	71	85	83	66	62	80
UPFA 22 - Temprana	89	79	97	82	87	78	68	99	71	73	81	83	64	61	79
IAC 7	88	83	100	81	81	75	65	102	75	67	79	78	66	60	79
Médias	92,6	90,8	105,4	87,3	91,4	82,0	72,4	102,7	76,6	74,8	87,6	86,1	70,6	65,1	84,7
Desvio Padrão	3,6	7,6	6,3	4,5	7,3	3,9	5,2	2,5	17,3	4,7	5,3	4,8	5,1	4,0	5,9

A.P. = Augusto Pestana; E.S. = Eldorado do Sul; P.F. = Passo Fundo; PEL. = Pelotas; T.M. = Três de Maio; M.S. = Mauá da Serra; Arap. = Arapoti; Guar. = Guarapuava; Cas. = Castro; Lon. = Londrina; P.G. = Ponta Grossa; Tib. = Tibagi; Itab. = Itaberá; S.C. = São Carlos; S. = superior

Tabela 10. Dias da emergência à floração (DEF) em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Avela Branca, com fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.														Média
	P.F.	Pel.	T.M.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lond.	P.G.	Tib.	Itab.	S.C.	Média		
UPF 18	105	114	95	107	95	85	112	97	88	100	99	83	75	97 S	
UPFA Ouro	103	114	93	96	87	84	104	77	84	97	92	85	72	91 S	
IPR Afrodite	100	114	97	96	80	80	108	94	74	90	94	72	68	90 S	
Louise	98	107	91	105	83	75	106	81	77	88	90	73	68	88	
FAEM 4 Carlusul	99	114	92	91	84	77	105	92	74	93	88	72	67	88	
FAEM 6 Dilmasul	101	114	92	95	87	76	103	SI	75	91	87	73	68	88	
URS Fapa Slava	95	107	91	104	84	74	105	81	74	88	90	74	68	87	
Brisasul	98	107	87	91	87	74	104	81	80	91	88	71	67	87	
URS Estampa	96	114	93	90	83	76	104	83	74	93	85	71	68	87	
Barbarasul	96	107	90	93	87	70	105	76	74	93	90	69	65	86	
URS 21	92	104	91	90	80	73	105	78	74	87	90	71	68	85	
URS Penca	97	106	93	87	81	69	105	82	73	91	85	70	66	85	
FAEM 5 Chiarasul	95	107	89	88	79	79	103	78	71	85	84	69	65	84	
UPFA Gaudéria	98	100	82	85	80	73	104	76	74	88	85	69	63	83	
URS Guapa	91	106	84	99	80	68	102	87	70	85	78	67	63	83	
URS Guria	91	104	86	83	79	72	104	82	71	89	83	69	63	83	
URS Torenna	94	107	91	87	80	69	105	69	73	85	78	62	60	83	
URS Corona	95	100	85	86	80	72	102	82	74	86	83	71	65	83	
URS 22	91	99	79	91	83	72	103	73	74	81	90	67	63	82	
URS Taura	90	104	85	86	80	73	103	75	74	84	90	66	60	82	
URS Tarimba	89	99	84	85	79	68	103	75	73	83	85	67	63	81	
URS Chartua	91	99	82	84	78	72	102	77	73	81	83	68	63	81	
URS Guará	93	96	83	83	79	69	100	81	73	79	83	68	60	81	
UPFA 22 - Temprana	91	100	82	85	78	68	102	71	73	86	78	64	60	80	
IAC 7	89	90	82	81	74	68	104	75	67	84	78	65	58	78 I	
Médias	95,1	105,3	88,0	90,7	81,9	73,4	104,1	76,9	74,4	87,9	86,2	70,2	65,3	85	
Desvio Padrão	4,4	6,5	4,9	7,2	4,2	4,8	2,4	17,4	4,2	5,0	5,3	5,1	3,9	6	

A.P.=Augusto Pestana; P.F.= Passos Fundor; Pel.= Pelotas; T.M.= Três de Maio; M.S.= Mauá da Serra; Arap.=Arapoti;
 Guar.= Guarapuava; Cas.=Castro; Lond.= Londrina; P.G.= Ponta Grossa; Tib.= Tibagi; Itab.=Itaberá a S.C.= São Carlos
 S= superior; I= inferior

Tabela 11. Dias da floração à maturação (DFM) em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, sem fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	P.F.	Pei.	T.M.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lond.	P.G.	Tib.	Itab.	Média
UPFA 22 - Temprana	45	41	42	38	36	60	40	79	31	33	51	60	46
URS Taura	44	37	38	36	30	45	44	74	30	42	57	59	45
URS Charrua	47	41	41	41	34	49	39	73	29	37	51	58	45
URS Torena	46	38	34	37	32	55	39	79	30	33	54	67	45
Barbarasul	44	35	34	36	38	57	39	72	31	36	57	59	44
FAEM 5 Chiarasul	46	26	35	36	36	51	41	67	31	33	64	61	43
UPFA Gaudéria	42	42	41	36	34	50	39	73	29	31	47	54	43
UPFA Ouro	42	31	30	35	41	43	48	72	34	30	55	50	43
URS 21	48	40	36	37	32	46	44	72	29	38	44	54	43
URS Tarimba	45	40	40	36	28	48	39	64	27	36	51	58	43
FAEM 4 Cartasul	44	30	32	40	39	50	42	56	31	35	59	60	43
IAC 7	41	41	42	35	34	51	32	64	28	33	56	53	43
URS Guapa	46	35	38	30	35	48	36	62	32	34	57	56	42
Brisasul	42	33	37	38	38	57	39	58	24	34	52	58	42
IPR Afrodite	39	33	39	36	34	48	41	56	30	36	57	58	42
URS Guarã	45	41	41	36	30	47	34	59	29	37	50	58	41
URS Guria	44	42	38	37	29	45	36	58	27	33	49	55	41
URS Corona	43	38	38	36	28	45	38	57	28	34	51	52	41
FAEM 6 Dilmasul	45	29	33	38	39	50	41	51	30	33	52	57	41
URS Estampa	46	28	31	34	33	44	43	57	27	37	57	54	41
URS 22	42	38	39	32	30	48	33	66	28	33	44	51	40
Louise	44	34	35	22	32	50	36	58	29	30	49	49	40
URS Pencia	38	33	34	32	28	45	36	67	28	31	49	54	40
URS Fapa Slava	42	34	35	24	28	42	37	58	28	34	44	52	38,1
UPF 18	45	24	27	22	33	44	42	52	28	29	49	48	37,1
Médias	43,8	35,4	36,4	34,4	33,2	48,7	39,1	64,7	29,1	34,1	52,2	56,0	42
Desvio Padrão	2,4	5,3	4,0	5,0	3,9	4,6	3,7	8,0	2,1	2,9	5,0	4,1	4

A.P. = Augusto Pestana; P.F. = Passo Fundo; Pei. = Pelotas; T.M. = Três de Maio; M.S. = Mauá da Serra; Arap. = Arapoti; Guar. = Guarapuava; Cas. = Castro; Lond. = Londrina; P.G. = Ponta Grossa; Tibag. = Tibagi; Itab. = Itaberá; I = Interior

Tabela 12. Dias da floração à maturação (DFM) em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, com fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.														Média
	P.F.	Pel.	T.M.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lond.	P.G.	Tib.	Itab.	Média			
UPFA 22 - Temperana	43	41	42	43	37	60	47	79	31	41	62	64	49	49	
URS Torena	42	33	34	41	33	59	44	79	30	45	64	72	48	48	
URS Guapa	43	34	40	32	35	54	51	65	32	44	64	65	47	47	
URS Tarimba	42	41	40	42	30	53	44	74	27	47	57	61	47	47	
URS Charrua	45	41	41	42	37	50	45	73	30	43	59	63	47	47	
UPFA Gaudéria	40	40	42	43	33	55	45	73	28	38	57	59	46	46	
URS 21	43	43	34	40	34	55	48	72	27	42	52	63	46	46	
URS 22	41	42	44	39	32	48	47	76	26	44	52	60	46	46	
URS Taura	40	40	39	42	33	49	49	74	28	40	52	65	46	46	
FAEM 5 Chiarasul	42	34	36	42	37	48	48	67	31	43	64	64	46	46	
IAC 7	39	48	42	41	35	54	38	74	28	41	56	61	46	46	
URS Guarã	42	42	41	40	29	51	42	69	30	45	59	63	46	46	
URS Guria	41	37	37	38	33	50	47	71	31	40	59	61	45	45	
Barbarasul	40	33	34	40	34	57	45	72	34	38	52	62	45	45	
Brisasul	40	31	38	41	35	54	47	68	27	40	54	61	45	45	
URS Corona	41	38	38	35	34	50	40	67	28	38	59	60	44	44	
FAEM 4 Caritasul	42	26	32	43	40	50	47	59	30	40	61	62	44	44	
Louise	42	33	35	29	32	53	44	68	30	42	52	57	43	43	
IPR Afrodite	37	29	30	39	42	48	45	56	33	40	55	61	43	43	
URS Estampa	42	24	31	36	31	50	48	67	26	38	57	60	43	43	
UPFA Ouro	40	29	31	36	39	42	49	72	29	35	50	52	42	42	
URS Fapa Slava	41	37	34	28	28	48	44	68	27	40	52	53	42	42	
FAEM 6 Dilmasul	43	31	32	38	37	50	47	Sl	31	41	54	59	42	42	
URS Penca	36	35	32	37	27	51	40	67	26	39	57	61	42	42	
UPF 18	42	23	29	29	32	43	40	55	30	36	44	49	38	38	
Médias	41,0	35,4	36,3	38,2	34,0	51,3	45,1	69,4	29,1	40,8	56,2	60,7	45	45	
Desvio Padrão	1,9	6,3	4,5	4,6	3,6	4,3	3,2	6,2	2,2	2,9	4,9	4,6	4	4	

A.P.=Augusto Pestana; P.F.=Passo Fundo; Pel.=Pelotas; T.M.=Três de Maio; M.S.=Mauá da Serra; Arap.=Arapoti; Guar.=Guarapuava; Cas.=Castro; Lond.=Londrina; P.G.=Ponta Grossa; Tib.=Tibagi; Itab.=Itaberá; S.=superior; I.=inferior

Tabela 13. Dias da emergência à maturação (DEM) em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, sem fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	P.F.	Pel.	T.M.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lond.	P.G.	Tib.	Itab.	Média
UPF 18	145	138	125	131	127	128	149	150	116	131	146	131	135 S
UPFA Ouro	142	145	126	131	127	128	148	149	116	129	149	135	135 S
IPR Afrodite	137	147	126	135	117	127	149	150	107	129	149	131	134 S
FAEM 4 Carlusul	138	144	124	131	123	126	146	148	108	123	149	132	133 S
Barbarasul	137	141	123	129	125	127	145	148	108	125	142	128	132
Brisasul	136	140	124	129	125	127	145	139	110	127	142	130	131
FAEM 6 Dilmasul	140	143	125	132	126	128	144	SI	107	122	141	131	131
FAEM 5 Chiarasul	139	140	124	126	115	121	145	145	105	119	148	131	130
URS 21	138	143	124	128	112	122	146	150	102	126	134	126	129
URS Estampa	139	141	124	126	115	120	147	140	102	127	142	128	129
URS Taura	133	140	124	123	111	115	145	149	100	125	141	126	128
URS Torena	136	144	124	125	112	121	146	148	102	120	134	129	128
Louise	141	140	124	129	114	127	139	139	104	120	134	128	128
UPFA 22 - Temprana	134	138	124	125	114	128	139	150	103	114	134	124	127
UPFA Gaudéria	134	141	124	123	113	122	141	149	103	121	134	124	127
URS Charrua	136	140	123	125	114	119	140	150	102	119	134	126	127
URS Guapa	136	141	124	128	114	116	138	139	103	120	133	124	126
URS Fapa Slava	136	140	124	129	110	115	137	139	103	121	134	124	126
URS Guria	134	140	124	121	108	115	139	140	101	119	134	124	125
URS Corona	136	138	122	122	111	115	137	139	102	119	134	124	125
URS Penca	133	140	123	119	108	116	140	149	98	119	134	124	125
URS 22	131	138	122	124	114	119	133	139	102	114	134	118	124 I
URS Tarimba	132	138	122	120	108	116	139	139	98	121	134	124	124 I
URS Guará	136	137	123	119	109	114	134	140	100	119	134	126	124 I
IAC 7	129	141	124	116	109	116	135	139	95	112	134	119	122 I
Médias	136,4	140,7	123,7	125,9	115,2	121,1	141,8	144,5	103,9	121,6	138,3	126,7	128
Desvio Padrão	3,5	2,5	1,0	4,6	6,4	5,3	4,7	5,0	5,0	4,8	5,9	4,0	4,4

A.P.=Augusto Pestana; P.F.=Passo Fundo; Pel.=Pelotas; T.M.= Três de Maio; M.S.=Mauá da Serra; Arap.=Arapoti; Guar.= Guarapuava; Cas.= Castro; Lond.=Londrina; P.G.=Ponta Grossa; Tib.=Tibagi; Itab.=Itaberá; S= superior; I= inferior

Tabela 14. Dias da emergência à maturação (DEM) em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Azeia branca, com fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	P.F.	Pal.	T.M.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lond.	P.G.	Tib.	Itab.	Média
UPF 18	147	137	124	136	127	128	153	152	118	136	143	132	136 S
UPFA Ouro	142	143	124	133	126	126	153	149	113	132	142	137	135
FAEM 4 Caritasul	141	140	125	134	123	127	152	151	104	133	149	134	134
IPR Afrodite	138	143	127	135	122	128	153	150	107	130	149	133	134
Louise	140	140	126	134	115	128	150	149	107	130	142	130	133
Barbarasul	136	140	124	132	121	127	150	148	108	131	142	131	133
Brisasul	138	138	125	132	122	128	151	149	107	131	142	132	133
URS 21	135	147	124	130	114	128	152	150	101	129	142	134	132
FAEM 5 Chiarasul	137	141	125	130	116	127	150	145	102	128	148	133	132
UPFA 22 - Temprana	134	141	124	128	115	128	149	150	103	127	140	128	131
UPFA Gaudéria	137	140	124	128	114	128	149	149	102	126	142	128	131
URS Guapa	134	140	124	131	115	122	152	152	102	129	142	132	131
URS Torena	136	140	125	128	113	128	149	148	102	130	142	134	131
URS Fapa Slava	136	144	125	132	112	122	149	149	101	128	142	127	131
URS Estampa	138	138	124	126	114	126	152	150	100	131	142	131	131
URS 22	132	141	124	130	115	120	150	149	100	125	142	127	130
URS Taura	129	144	124	128	113	122	152	149	102	124	142	131	130
URS Guria	131	141	123	122	112	122	151	153	102	129	142	130	130
URS Charua	136	140	123	126	115	122	147	150	102	124	142	131	130
URS Tarimba	130	140	124	128	110	121	147	149	100	130	142	128	129
URS Corona	136	138	123	121	114	122	142	149	102	124	142	131	129
URS Panca	133	141	124	124	108	120	145	149	99	130	142	131	129
URS Guarã	134	138	124	123	108	120	142	150	102	124	142	131	128
IAC 7	128	138	124	122	109	122	142	149	95	125	134	126	126
FAEM 6 Dilmasul	143	145	124	133	124	126	150	0	107	132	141	132	121 I
Médias	136,1	140,7	124,3	129,0	115,9	124,7	149,3	143,5	103,5	128,7	142,4	131,0	131
Desvio Padrão	4,5	2,5	0,8	4,3	5,5	3,2	3,4	29,9	4,6	3,2	2,9	2,6	6

A.P.=Augusto Pastana; P.F.=Passo Fundo; Pal.=Pelotas; T.M.= Três de Maio; M.S.=Mauá da Serra; Arap.= Arapoti; Guar.=Guarapuava; Cast.= Castro; Lond.=Londrina; P.G.= Ponta Grossa; Tib.=Tibagi e Itab.=Itaberá; S.= superior; I.= inferior

Tabela 15. Estatura de plantas (EP), em diferentes locais, do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, sem fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	E.S.	P.F.	Pel.	T.M.	M.S.	Guar.	Lond.	P.G.	C.B.	S.C.	Média
UPF 18	117	134	117	116	96	127	143	115	137	125	124	123 S
URS Charrua	122	139	123	100	103	127	132	126	114	120	124	121 S
URS 21	105	123	117	104	88	118	133	125	126	120	122	117 S
IAC 7	99	120	125	97	77	118	130	121	114	110	121	115
UPFA Ouro	100	122	123	98	94	110	130	120	121	110	129	114
FAEM 6 Dilmasul	100	123	118	98	99	114	134	116	102	115	118	114
UPFA 22 - Temprana	99	130	126	102	90	113	134	109	107	110	119	113
URS Guria	105	126	121	99	89	115	126	120	119	115	112	113
URS Penca	107	104	123	97	87	111	130	117	109	110	117	113
URS Estampa	98	115	118	101	88	107	131	117	110	110	114	112
UPFA Gaudéria	98	116	118	90	97	107	119	114	118	110	119	110
IPR Afrodite	105	114	108	96	90	104	127	112	105	110	116	110
FAEM 4 Caritasul	98	108	118	100	87	114	126	113	102	120	116	109
FAEM 5 Chiarasul	94	111	118	97	91	109	120	111	96	120	115	109
URS Corona	99	118	116	97	95	105	120	106	113	110	112	108
URS Torena	103	125	111	95	96	95	120	105	112	100	115	107
URS Guapa	93	111	116	93	72	106	119	114	107	115	120	106
URS Guarará	97	118	118	92	86	101	112	106	104	105	110	106
URS Tarimba	95	111	113	94	69	113	114	113	107	110	105	104
Barbarasul	93	115	113	94	80	99	118	108	106	110	112	104
Brisasul	94	117	113	86	86	94	117	101	108	100	111	102
URS Taura	93	109	108	88	82	92	101	96	99	90	105	97.1
URS Fapa Slava	93	111	102	92	66	95	108	92	99	100	104	97.1
Louise	101	106	97	93	65	91	112	96	98	105	105	97.1
URS 22	98	108	93	89	67	95	102	96	93	100	109	95.1
Médias	100,2	117,4	115,1	96,4	84,6	107,2	122,3	110,8	109,0	110,0	114,9	108
Desvio Padrão	7,1	8,8	8,3	6,0	12,1	10,2	10,4	9,3	10,0	8,0	6,7	9

A.P.=Augusto Pestana; E.S.=Eldorado do Sul; P.F.=Passo Fundo; Pel.=Pelotas; T.M.=Tês de Maio; M.S.=Mauá da Serra; Guar.=Guarapuava; Lond.=Londrina; P.G.=Ponta Grossa; C.B.=Capão Bonito e S.C.=São Carlos; S= superior; I= inferior

Tabela 16. Estatura de plantas (EP), em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, com fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	Local																Média
	A.P.	P.F.	Pei.	T.M.	Lag.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lond.	P.G.	Tib.	C.B.	Itab	S.C.		
UPF 18	132	120	115	97	108	121	135	149	165	119	143	148	125	138	126	129 S	
URS Channa	113	123	109	107	104	130	131	134	149	122	128	141	120	140	128	125 S	
URS 21	111	127	105	89	100	113	123	135	148	127	127	133	120	135	118	121 S	
UPFA Ouro	106	122	100	107	102	114	117	129	134	125	127	133	110	126	128	119	
IAC 7	103	123	102	96	100	117	118	128	137	124	127	128	110	121	123	119	
URS Guria	111	123	99	92	103	118	118	131	133	121	120	124	115	124	112	116	
FAEM 6 Dilmasul	99	120	107	102	95	121	120	128	SI	119	111	130	115	126	118	116	
URS Penca	102	122	112	91	105	106	116	130	141	114	114	121	110	120	115	116	
UPFA 22 - Temperana	106	127	102	93	95	118	115	134	125	110	123	125	110	127	121	115	
FAEM 5 Charasul	109	120	102	92	88	115	115	124	132	116	115	116	120	121	119	115	
URS Estampa	98	120	106	96	104	108	119	136	131	114	114	126	110	116	115	114	
FAEM 4 Carlasul	101	118	103	92	101	115	119	130	134	113	116	126	120	101	119	114	
IPR Afródite	101	108	102	91	95	109	119	130	133	112	116	121	110	117	120	114	
URS Corona	108	120	100	94	97	109	112	122	130	108	118	124	110	133	111	113	
URS Guará	105	118	102	90	98	104	115	122	135	104	114	125	105	112	117	113	
UPFA Gaudéria	104	117	95	92	92	110	112	124	127	110	123	124	110	124	115	112	
URS Guapa	104	120	97	76	101	114	114	122	131	109	118	111	115	121	118	111	
URS Tarimba	105	120	98	88	88	115	108	122	126	113	108	114	110	101	109	108	
URS Torenna	100	112	104	93	92	100	110	121	121	103	116	115	100	124	117	108	
URS Torenna	104	118	97	88	85	102	105	121	127	103	117	118	110	111	115	108	
Barbarasul	105	112	93	87	84	98	109	121	115	96	113	119	100	117	103	105	
Braisaul	103	102	90	82	79	97	105	109	128	99	108	106	105	112	107	102 I	
Louise	106	107	98	72	73	99	99	110	133	97	104	98	100	114	107	101 I	
URS Fapa Slava	102	100	89	71	61	93	100	97	108	99	101	91	100	111	109	96 I	
URS 22	94	107	89	85	71	94	97	102	122	91	99	95	90	97	101	96 I	
URS Taura	94	107	89	85	71	94	97	102	122	91	99	95	90	97	101	96 I	
Médias	105,3	117,0	100,6	89,2	92,7	109,6	114,0	124,5	131,9	110,6	116,8	120,4	110,0	119,6	115,7	112	
Desvio Padrão	6,9	7,3	6,5	9,8	11,8	9,4	9,0	11,1	11,4	9,8	9,5	13,2	8,0	11,0	7,1	9	

A.P.=Augusto Pastana; P.F.=Passo Fundo; Pei.=Peleas; T.M.=Três de Maio; Lag.=Lages; M.S.=Mauá da Serra; Arap.=Arapoti; Guar.=Guarapuava; Casi.=Castro; Lond.=Londrina; P.G.=Ponta Grossa; Tib.=Tibagi; C.B.=Capão Bonito; Itab.=Itaberá e S.C.=São Carlos; Méd.= Médias; S.= superior; I.= inferior

Tabela 17. Espessura de grãos de aveia (%>2 mm) em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, sem fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	P.F.	T.M.	C.B.	Média
URS Guará	92	89	99	95 S
URS Corona	88	93	93	91 S
URS Torená	89	73	98	87 S
UPFA Ouro	90	76	90	85 S
FAEM 5 Chiarasul	80	86	87	84
IPR Afrodite	84	64	78	81
URS Taura	82	62	92	79
URS Charrua	81	65	89	79
URS Estampa	76	64	78	77
Brisasul	63	80	80	74
URS Tarimba	73	67	80	73
URS Guria	72	66	80	73
Barbarasul	74	60	85	73
UPFA 22 - Temprana	73	65	79	72
FAEM 6 Dilmasul	76	57	67	72
URS Pença	75	81	68	72
UPFA Gaudéria	74	69	71	71
FAEM 4 Carlasul	78	50	84	71
URS Guapa	81	61	67	70
URS 21	70	46	76	64
IAC 7	61	37	65	63
URS 22	73	43	59	58
UPF 18	64	49	52	55 I
Louise	22	37	71	43 I
URS Fapa Slava	30	31	64	41 I
Médias	72,8	60,7	78,1	71
Desvio Padrão	16,3	15,7	12,3	15

P.F. = Passo Fundo; T.M. = Três de Maio; C.B. = Capão Bonito; S = superior; I = inferior

Tabela 18. Espessura de grãos de aveia (>2 mm) em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, com fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	P.F.	T.M.	Lag.	Arap.	Cast.	Tib.	C.B.	Itab.	Média
URS Torena	95	89	93	78	76	78	99	76	85
URS Corona	92	94	94	76	73	76	94	78	85
URS Taura	93	88	93	77	75	78	92	73	84
URS Charrua	88	90	91	75	77	76	95	77	84
FAEM 6 Dilmasul	84	77	94	79	SI	75	87	77	83
UPFA Gaudéria	87	87	85	77	76	77	93	74	82
URS Guapa	89	77	88	75	77	77	97	76	82
IPR Afrodite	88	74	93	75	72	75	96	77	82
URS Penca	77	73	90	76	80	78	95	77	82
URS Estampa	83	67	89	77	76	80	93	78	82
URS Guará	92	90	88	76	73	77	95	76	82
UPFA 22 - Temprana	86	73	91	76	75	79	95	76	81
UPFA Ouro	93	83	91	78	72	74	89	72	81
Barbarasul	81	72	92	77	73	76	95	74	80
URS Guria	72	71	91	75	71	78	96	76	79
FAEM 5 Chiarasul	85	77	90	73	70	75	88	73	79
URS 21	76	59	90	79	73	76	96	78	78
URS Tarimba	74	65	88	76	78	77	93	74	78
Brisasul	73	74	93	73	73	74	90	76	78
FAEM 4 Caritasul	84	66	93	77	71	76	85	74	78
URS 22	75	65	88	73	72	76	93	75	77
IAC 7	78	59	89	74	71	76	74	76	77
UPF 18	61	48	93	73	67	69	67	61	67
URS Fapa Slava	53	28	86	73	70	74	77	72	67
Louise	42	34	84	77	74	79	72	77	67
Médias	80,0	70,2	90,2	75,9	73,6	76,1	89,8	74,9	79
Desvio Padrão	12,9	18,7	2,9	1,8	3,0	2,2	8,4	3,3	7

P.F.=Passo fundo; T.M.=Três de Maio; Lag.=Lages; Arap.=Arapoti; Cast.=Castro; Tib.=Tibagi; C.B.=Capão Bonito e Itab.=Itaipora

Tabela 19. Índice de descasque (ID) de sementes de aveia em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, sem fungicida (SF) e com fungicida (CF), 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares (SF)		P. F.	Cultivares (CF)			
			P.F.	Lag.	Média	
URS Fapa Slava	95 S		URS Gaudéria	73	80	77 S
UPFA Ouro	81 S		URS Penca	80	73	77 S
URS Corona	80 S		URS Guará	77	76	77 S
URS Estampa	80 S		URS Corona	76	76	76
FAEM 6 Diltmasul	79		URS Taura	79	70	74
URS Charrua	77		URS Charrua	74	74	74
FAEM 4 Caritasul	77		Louise	72	75	74
URS 21	76		URS 21	68	79	73
URS Taura	76		URS Tarimba	71	76	73
FAEM 5 Chiarasul	74		FAEM 4 Caritasul	75	71	73
URS Guará	74		FAEM 6 Diltmasul	80	66	73
UPFA Gaudéria	73		UPFA Ouro	79	65	72
IPR Afrodite	73		URS Guria	76	69	72
URS Penca	73		IPR Afrodite	76	68	72
UPFA 22 - Temprana	70		UPFA 22 - Temprana	71	72	71
URS Torena	69		URS 22	65	76	71
Brisasul	69		IAC 7	70	72	71
URS Guapa	67		URS Torena	74	66	70
URS Guria	67		FAEM 5 Chiarasul	70	69	70
IAC 7	67		URS Estampa	69	72	70
Barbarasul	65		Barbarasul	69	68	68
Louise	63		Brisasul	71	65	68
URS Tarimba	61 I		URS Guapa	68	64	66
URS 22	59 I		URS Fapa Slava	68	62	65 I
UPF 18	54 I		UPF 18	45	68	57 I
Médias	72,0		Médias	71,9	70,8	71
Desvio Padrão	8,5		Desvio Padrão	7,0	4,9	6

P. F. = Passo Fundo
S = superior, I = inferior

P. F. = Passo Fundo e Lag = Lages;
S = superior, I = inferior

Tabela 20. Acamamento (%) de cultivares de aveia, em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, sem fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	Acamamento (%)																
	A.P.	E.S.	P.F.	Pel.	T.M.	M.S	Arap.	Guar.	Cas.	Lon.	P.G.	Tib.	Itab.	S.C	Media		
UPFA 22 - Temprana	80	100	52	20	63	0	96	2	77	2	92	72	73	2	52		
URS Tarimba	70	100	68	20	38	0	82	2	80	0	90	48	90	0	49		
Louise	47	90	57	27	100	0	85	2	70	0	42	65	90	7	49		
FAEM 4 Cartasul	97	100	10	22	83	1	93	8	73	0	67	55	77	5	49		
IAC 7	93	100	85	17	15	5	83	1	80	5	69	53	78	2	49		
URS Guapa	67	100	80	30	70	0	27	3	90	0	63	20	82	32	47		
URS Charua	73	80	50	13	32	9	75	4	70	0	78	55	82	20	46		
FAEM 5 Charasul	90	100	40	13	40	0	55	6	90	0	64	53	85	2	46		
UPFA Gaudéria	30	100	75	47	12	0	75	4	63	0	52	60	90	3	44		
FAEM 6 Dilmasul	95	90	8	3	77	0	95	7	Sl	0	67	47	85	0	44		
URS 22	42	100	72	33	92	0	32	2	77	0	48	52	55	2	43		
URS Guria	95	100	38	7	7	2	58	3	87	0	85	38	80	0	43		
URS Corona	53	90	35	17	15	1	83	2	67	0	53	30	87	30	40		
Brisasul	83	40	23	10	67	0	97	2	80	0	7	62	83	0	40		
UPF 18	97	100	10	30	93	1	2	7	63	0	0	62	67	13	39		
URS 21	53	100	7	7	77	0	47	6	53	0	75	45	78	0	39		
URS Guarã	27	80	62	10	15	1	62	2	73	10	53	23	93	38	39		
URS Torena	67	60	20	3	63	0	72	7	40	3	35	60	93	10	38		
Barbarasul	32	90	19	17	37	0	96	7	70	0	10	67	83	0	38		
UPFA Ouro	92	90	5	0	20	0	4	7	67	4	75	55	60	8	35		
URS Penca	6	100	25	7	13	5	85	4	47	2	38	35	90	2	33		
IPR Afrodite	80	80	0	3	25	0	35	6	63	0	52	63	47	0	32		
URS Fapa Slava	12	0	40	7	37	0	33	2	50	0	37	40	63	10	24		
URS Taura	4	100	3	7	50	0	5	4	17	0	15	40	68	0	22,1		
URS Estampa	7	80	0	3	8	0	4	6	63	0	15	60	65	0	22,1		
Médias	59,7	86,8	35,3	14,9	45,9	1,0	59,2	4,3	67,1	1,1	51,3	50,4	77,8	7,4	40		
Desvio Padrão	31,8	23,2	27,5	11,5	30,2	2,2	32,8	2,1	16,7	2,3	26,5	13,6	12,5	11,1	17		

A.P. = Augusto Pestana; E.S. = Eldorado do Sul; P.F. = Passo Fundo; PEL. = Pelotas; T.M. = Três de Maio; M.S. = Mauá da Serra; Arap. = Arapoti; Guar. = Guarapuava; Cas. = Castro; Lond. = Londrina; P.G. = Ponta Grossa; Tib. = Tibagi; Itab. = Itaberá e S.C. = São Carlos; I. = Inferior

Tabela 21. Acamamento (%) de cultivares de aveia, em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, com fungicida 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	E.S.	P.F.	Pel.	T.M.	Lag.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lond.	P.G.	Tib.	Itab.	S.C.	Média
URS Tarimba	75	30	63	17	55	2	0	7	3	20	0	87	48	87	0	33
FAEM 4 Carlusul	80	100	20	3	73	5	0	1	6	43	0	60	30	62	8	33
FAEM 5 Chiarasul	80	100	15	7	57	4	0	3	4	67	1	60	32	68	5	33
IAC 7	73	100	43	50	7	26	3	3	3	50	3	43	32	47	5	33
URS Guria	83	80	50	3	2	7	3	3	5	35	10	93	35	62	5	32
FAEM 6 Dilmasul	83	90	5	37	37	6	0	0	5	70	0	33	25	45	3	29
UPFA 22 - Temprana	80	30	25	13	60	9	0	1	8	33	1	63	45	47	2	28
URS Charrua	47	100	22	3	28	8	2	10	4	37	0	68	22	65	0	28
URS Corona	63	100	15	10	3	2	0	3	3	17	0	68	32	85	7	27
Louise	30	100	7	0	32	2	0	0	7	37	0	75	45	60	3	27
UPFA Gaudéria	30	80	43	3	8	12	0	7	4	23	0	68	32	70	2	26
UPF 18	63	80	22	3	22	8	2	0	9	57	0	15	62	32	3	25
UPFA Ouro	80	80	20	3	20	2	0	0	5	43	2	70	22	28	3	25
URS Torenna	38	90	18	10	48	3	0	2	7	23	0	20	53	42	3	24
IPR Afrodite	83	100	3	0	10	2	0	0	6	40	0	42	35	25	0	23
URS 21	43	80	15	3	37	8	1	1	5	37	0	50	17	32	0	22
URS Guar4	50	90	17	3	2	2	0	4	2	20	2	52	22	53	13	22
URS Penca	5	60	5	13	12	17	1	8	6	15	0	39	30	87	17	21
Barbarasul	4	80	5	3	10	2	0	3	5	53	0	5	62	47	0	19
Brisasul	77	70	2	7	3	2	0	0	3	27	0	0	60	25	0	18
URS Guapa	38	0	3	0	2	3	0	0	2	20	0	8	43	55	7	12
URS 22	43	0	35	2	2	7	0	0	2	17	0	7	37	12	0	11
URS Estampa	53	10	3	0	13	2	0	0	3	13	0	9	33	23	0	11
URS Fapa Slava	1	0	0	3	0	2	0	0	4	25	0	32	37	45	0	10
URS Taura	2	10	0	13	10	2	0	0	1	17	0	0	0	10	0	4
Médias	52,3	66,4	18,3	8,5	22,1	5,8	0,5	2,2	4,4	33,5	0,8	42,7	35,5	48,5	3,5	23
Desvio Padrão	28,2	37,1	17,0	11,7	21,9	5,7	1,0	2,8	2,0	16,3	2,1	28,6	14,6	21,9	4,3	14

A.P. = Augusto Pestana; E.S. = Eldorado do Sul; P.F. = Passo Fundo; PEL. = Pelotas; T.M. = Três de Maio; Lag. = Lagas; M.S. = Mauá da Serra; Arap. = Arapoti; Guar. = Guarapuava; Cast. = Castro; Lond. = Londrina; P.G. = Ponta Grossa; Tib. = Tibagi; Itab. = Itaberê e S.C. = São Carlos; != inferior

Tabela 22. Ferrugem da folha (severidade, %) de cultivares de aveia em diferentes locais, do Ernsaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, sem fungicida 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	P.F.	Pel.	T.M.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lond.	P.G.	Tib.	C.B.	Itab.	Média
URS 22	60	20	87	70	32	5	100	25	47	35	10	12	25	41 S
Louise	33	50	87	60	2	5	100	26	57	38	14	30	29	41 S
IAC 7	60	50	57	15	25	2	100	50	21	39	7	47	24	40 S
UPF 18	57	10	70	45	1	4	100	34	40	13	3	33	5	32
URS Guapa	60	25	80	5	31	6	100	24	7	27	4	30	9	31
URS Fapa Slava	28	2	53	40	30	6	100	44	1	27	3	5	25	28
URS Perca	6	15	33	0	31	2	100	25	14	27	12	12	9	24
IPR Afrodite	9	10	50	25	28	2	100	34	14	13	1	15	5	23
Brisasul	60	20	40	10	1	1	100	15	3	18	1	5	4	21
URS Tarimba	22	20	43	5	1	1	100	34	1	22	0	4	11	20
Barbarasul	43	10	20	15	3	1	100	12	3	18	0	5	2	18
FAEM 4 Cartasul	30	20	30	15	0	1	100	12	1	14	2	4	1	18
FAEM 5 Chiarasul	35	10	22	5	0	2	100	20	0	18	1	2	3	18
UPFA 22 - T emprana	30	5	27	20	2	2	100	7	1	17	1	4	5	17
URS Taura	23	5	17	10	27	1	100	4	1	20	1	5	2	17
UPFA Gaudéria	22	5	40	5	4	2	100	9	1	8	1	10	5	16
URS Torena	18	25	20	5	0	2	100	4	1	16	1	5	6	16
URS Estampa	7	15	20	3	1	1	100	27	14	7	0	2	3	16
FAEM 6 Dilmasul	13	10	17	25	1	1	100	0	7	11	0	23	2	15
URS 21	28	2	7	15	2	1	90	4	7	11	0	9	5	14
URS Guria	17	5	17	0	3	3	100	7	0	9	0	7	3	13
UPFA Ouro	7	5	17	10	0	1	100	0	0	17	0	5	1	12
URS Charrua	7	10	0	5	2	1	100	0	0	4	0	2	0	10
URS Corona	7	5	0	0	0	0	20	4	0	4	0	7	1	41
URS Guará	7	20	0	0	0	0	10	0	0	2	0	2	1	41
Médias	27,5	15,0	34,1	18,6	9,1	2,0	92,8	16,8	9,7	17,3	2,5	11,5	7,4	20
Desvio Padrão	19,3	12,7	26,2	20,8	12,8	1,7	23,5	14,7	15,6	10,2	3,9	11,8	8,5	14

A.P.=Augusto Pestana; P.F.=Passo Fundo; Pel.=Pelotas; T.M.=Três de Maio; M.S.=Matú da Serra; Arap.=Arapoti; Guar.=Guarapuava; Cas.=Castro; Lond.=Londrina; P.G.= Ponta Grossa; Tib.=Tibagi; C.B.=Capão Bonito e Itab.=Itaberá; S.=superior; I.=inferior

Tabela 23. Ferrugem da folha (severidade, %) de cultivares de aveia em diferentes locais do Ensaiio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, com fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	P.F.	T.M.	M.S.	Lond.	P.G.	C.B.	Média
IAC 7	8	30	0	0	0	2	5	8 S
Brisasul	7	30	5	0	0	2	1	6 S
URS Guará	16	20	0	0	0	0	1	6 S
UPF 18	20	10	3	0	0	2	1	5 S
IPR Afrodite	12	15	5	0	0	0	1	5
URS Guapa	15	10	0	0	0	0	1	4
URS Charrua	5	15	2	0	0	2	2	4
Louise	5	15	5	0	0	1	4	4
UPFA 22 - Temprana	10	5	2	0	0	2	1	3
UPFA Gaudéria	7	10	0	0	0	3	1	3
URS Tarimba	7	10	1	0	0	0	1	3
URS Fapa Slava	6	10	5	0	0	0	1	3
Barbarasul	7	10	3	0	0	3	1	3
FAEM 5 Chiarasul	7	10	0	0	0	1	1	3
FAEM 6 Dilmasul	7	10	3	0	0	0	1	3
UPFA Ouro	6	10	0	0	0	0	1	2
URS 21	6	5	0	0	0	2	1	2
URS 22	5	5	2	0	0	2	1	2
URS Taura	6	5	0	0	0	0	1	2
URS Guria	5	5	0	0	0	3	1	2
URS Torena	5	10	0	0	0	0	1	2
URS Corona	5	10	0	0	0	0	1	2
FAEM 4 Caritasul	8	5	1	0	0	2	1	2
URS Penca	5	5	0	0	1	3	1	2
URS Estampa	7	5	0	0	0	0	1	2
Médias	7,8	11,0	1,6	0,1	0,0	1,0	1,3	3
Desvio Padrão	3,9	6,9	1,9	0,1	0,1	1,0	1,0	2

A.P.=Agosto Pestana; P.F.=Passo Fundo; T.M.=Três de Maio; M.S.=Mauá da Serra; Lond.=Londrina; P.G.=Porta Grossa e C.B.=Capão Bonito
S=superior

Tabela 24. Ferrugem do colmo (severidade, %) de cultivares de aveia em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, sem fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	P.F.	Pel.	T.M.	M.S.	Arap.	Cas.	Lon.	P.G.	Tib.	C.B.	Itab.	S.C.	Média
URS 22	20	10	13	92	0	1	0	0	10	0	1	0	0	11 S
UPF 18	18	2	37	44	0	10	0	1	5	0	10	0	0	10 S
UPFA 22 - Temprana	17	2	10	80	0	4	0	0	5	0	3	0	0	9
URS Taura	7	5	7	86	0	0	0	0	5	0	5	0	0	9
URS Tarimba	13	2	2	100	0	0	0	0	0	0	1	0	0	9
UPFA Gaudéria	17	5	10	68	0	1	0	0	0	0	3	0	0	8
URS Guapa	18	10	0	55	0	0	0	0	5	0	3	0	0	7
Louise	13	5	0	48	0	1	0	0	10	0	1	0	0	6
URS 21	15	0	2	30	0	0	0	0	0	0	2	0	0	4
URS Guria	13	0	7	28	0	0	0	0	0	0	2	0	0	4
URS Charrua	12	5	2	32	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4
URS Torena	15	5	2	16	0	0	0	0	3	0	1	0	0	3
URS Fapa Slava	12	2	0	12	0	0	0	0	5	0	2	0	0	3
Brisasul	20	5	0	8	0	0	0	0	5	0	1	0	0	3
FAEM 5 Chiarasul	15	2	2	4	0	0	0	0	20	0	1	0	0	3
IAC 7	7	5	0	28	0	0	SI	0	15	0	3	0	0	3
UPFA Ouro	6	0	2	14	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
URS Corona	8	2	0	16	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Barbarasul	12	5	0	12	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
FAEM 4 Carlasul	18	2	0	4	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
URS Penca	10	0	2	16	0	0	0	0	10	0	2	0	0	2
URS Guará	12	5	0	20	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2
IPR Afrodite	6	0	3	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	11
FAEM 6 Dilmasul	6	2	3	4	0	0	SI	0	0	0	1	0	0	11
URS Estampa	10	0	0	12	0	0	0	0	0	0	1	0	0	11
Médias	12,7	3,2	4,1	41,4	0,0	0,7	0,0	0,0	4,0	0,0	2,0	0,0	0,0	5
Desvio Padrão	4,6	2,8	7,7	31,7	0,0	2,1	0,0	0,2	5,4	0,0	1,9	0,0	0,0	4

A.P.=Augusto Pestana; P.F.=Passo Fundo; Pel.=Pelotas; T.M.=Três de Maio; M.S.=Mauá da Serra; Arap.=Arapoti; Cas.=Castro; Lond.=Londrina; P.G.=Ponta Grossa; Tib.=Tibagi; C.B.=Capão Bonito e Itab. = Itaberá e S.C. = São Carlos
S= superior; I= inferior

Tabela 25. Ferrugem do colmo (severidade, %) de cultivares de aveia em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, com fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	P.F.	T.M.	M.S.	Lond.	P.G.	C.B.	Média
UPFA 22 - Temprana	3	4	24	0	0	0	1	5 S
UPFA Gaudéria	4	5	16	0	0	0	1	4 S
URS Taura	4	0	20	0	0	0	1	4 S
UPF 18	4	2	16	0	0	0	1	3
URS 21	4	5	8	0	0	0	1	3
URS 22	3	2	12	0	0	0	1	3
URS Guapa	3	2	12	0	0	0	1	3
URS Fapa Slava	3	2	12	0	0	0	1	3
URS Guria	6	0	8	0	0	0	1	2
URS Charrua	3	5	4	0	0	0	1	2
URS Torena	6	2	8	0	0	0	1	2
Louise	3	5	8	0	0	0	1	2
Brisasul	1	5	4	0	0	0	1	2
FAEM 5 Chiarasul	9	2	4	0	0	0	1	2
IAC 7	4	5	8	0	0	0	1	2
IPR Afrodite	7	2	0	0	0	0	1	2
FAEM 6 Dilmasul	9	0	4	0	0	0	1	2
UPFA Ouro	4	2	0	0	0	0	1	1f
URS Tarimba	4	0	4	0	0	0	1	1f
URS Corona	5	2	0	0	0	0	1	1f
Barbarasul	3	5	0	0	0	0	1	1f
FAEM 4 Carlásul	6	2	0	0	0	0	1	1f
URS Penca	6	0	4	0	0	1	1	1f
URS Estampa	5	0	12	0	0	0	1	1f
URS Guará	4	2	4	0	0	0	1	1f
Médias	4,6	2,4	8,7	0,0	0,0	0,0	1,0	2
Desvio Padrão	2,0	1,9	7,2	0,0	0,0	0,2	0,0	2

A.P.=Augusto Pestana; P.F.=Passo Fundo; T.M.=Três de Maio; M.S.=Mauá da Serra; Lond. = Londrina; P.G. = Ponta Grossa e C.B.= Capão Bonito. S= superior; f= inferior

Tabela 26. VNAC (severidade, %) de cultivares de aveia em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, sem fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	P.F.	T.M.	M.S.	Guar.	Lond.	P.G.	C.B.	Média
URS Guapa	3	15	0	1	13	3	10	7 S
URS Torena	3	8	0	2	3	3	23	6 S
Louise	5	23	0	0	6	1	5	6 S
URS 22	4	23	0	0	2	1	5	5
URS Fapa Slava	1	20	0	0	1	0	12	5
Brisasul	0	10	0	6	2	5	15	5
UPFA 22 - Temprana	1	8	0	0	4	1	13	4
UPFA Gaudéria	1	5	0	3	3	3	10	4
UPFA Ouro	0	2	0	6	2	1	15	4
Barbarasul	3	15	1	3	1	3	6	4
URS Estampa	0	15	0	1	4	1	5	4
URS 21	2	7	0	4	1	3	5	3
URS Taura	1	17	0	0	0	0	5	3
URS Tarimba	1	7	0	3	1	3	8	3
URS Guria	2	5	0	2	1	1	10	3
URS Charrua	2	5	0	0	1	3	10	3
URS Corona	0	5	0	1	1	1	13	3
FAEM 5 Chiarasul	2	8	0	2	7	1	4	3
IPR Afrodite	1	5	0	0	2	5	5	3
URS Guará	1	7	0	1	2	3	7	3
UPF 18	0	8	0	0	1	0	5	2
IAC 7	3	7	0	0	2	0	1	2
URS Penca	0	3	0	6	1	0	7	2
FAEM 4 Carlusul	1	0	0	0	0	0	2	11
FAEM 6 Dilmasul	0	2	0	0	1	0	2	11
Médias	1,5	9,2	0,1	1,6	2,4	1,7	8,2	4
Desvio Padrão	1,4	6,5	0,2	2,0	2,8	1,6	5,1	3

P.F.=Passo Fundo; T.M.=Três de Maio; M.S.=Mauá da Serra; Guar. = Guarapuava; Lond. = Londrina; P.G. = Ponta Grossa e C.B.= Capão Bonito. S= superior; I= inferior

Tabela 27. VNAC (severidade, %) de cultivares de aveia em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, com fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	P.F.	T.M.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lond.	P.G.	Tib.	C.B.	Itab.	Média
URS Guapa	0	17	0	5	2	25	8	5	5	12	0	7 S
URS Torena	2	10	0	4	0	30	4	5	1	20	0	7 S
Louise	1	37	0	4	1	0	3	3	1	12	1	6 S
URS 22	2	27	0	3	2	1	2	0	1	5	0	4
URS Fapa Slava	1	23	0	1	4	0	2	0	0	13	0	4
Brisasul	2	15	1	6	1	0	2	1	0	13	0	4
UPF 18	0	13	0	2	0	0	1	1	0	13	0	3
UPFA 22 - Temprana	0	7	0	4	1	3	1	3	1	15	1	3
URS Chamua	1	7	0	3	2	5	1	1	0	12	0	3
URS Corona	0	3	0	3	0	12	1	1	0	8	0	3
Barbarasul	4	5	0	5	1	10	1	1	0	8	1	3
FAEM 5 Chiarasul	0	10	1	4	1	3	3	3	2	2	1	3
IAC 7	2	3	0	3	0	10	3	1	1	5	0	3
UPFA Gaudéria	0	3	0	3	1	0	2	1	1	7	0	2
UPFA Ouro	0	0	0	2	0	0	1	3	0	15	0	2
URS 21	1	5	0	2	2	3	1	0	0	5	0	2
URS Taura	0	15	0	2	0	0	0	0	0	5	0	2
URS Tarimba	1	12	0	3	5	0	1	1	0	5	0	2
URS Guria	1	0	0	2	4	1	0	1	0	8	0	2
IPR Afrodite	0	3	0	5	0	3	2	1	2	7	1	2
URS Penca	1	2	0	4	0	1	1	1	1	7	0	2
URS Estampa	1	3	0	5	1	3	4	1	1	5	1	2
URS Guará	1	3	0	4	0	5	2	5	1	7	0	2
FAEM 4 Cartasul	0	0	0	2	1	5	1	0	0	1	0	1
FAEM 6 Dilmasul	1	3	0	2	2	SI	1	0	0	5	0	1
Médias	0,7	9,1	0,2	3,3	1,2	5,0	1,9	1,6	0,7	8,6	0,2	3
Desvio Padrão	0,9	9,1	0,3	1,3	1,4	7,8	1,7	1,6	1,1	4,6	0,4	3

P.F.=Passo Fundo; T.M.=Três de Maio; M.S.=Mauá da Serra; Arap.=Arapoti; Guar.=Guarapuava; Cas.=Castro; Lond.=Londrina; P.G.=Ponta Grossa; Tib.=Tibagi; C.B.=Capão Bonito e Itab.=Itaberá. S= superior

Tabela 28. Manchas foliares (MF) (severidade, %) de cultivares de aveia em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, sem fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A.P.	P.F.	Pel.	T.M.	M.S.	Arap.	Guar.	Cas.	Lond.	P.G.	Tib.	C.B.	Itab.	Médias
URS Guapa	55	20	23	10	3	3	70	15	2	2	5	10	26	19
UPFA 22 - Temprana	43	5	33	5	10	2	30	40	0	0	40	10	13	18
Brisasul	40	10	30	15	2	2	60	25	0	0	10	10	17	17
IAC 7	32	25	17	20	10	1	25	30	5	0	15	15	22	16
URS Taura	12	5	33	5	20	2	60	40	0	0	0	5	12	15
URS Charua	27	10	37	10	30	2	30	5	0	0	6	10	30	15
URS Corona	32	5	43	15	3	1	65	5	0	0	3	5	13	15
URS Penca	45	20	30	5	2	2	20	30	3	0	2	10	15	15
URS Guria	37	5	33	5	2	2	50	5	2	0	2	5	30	14
URS Torena	22	15	30	15	2	5	40	20	1	3	2	10	17	14
FAEM 4 Carlasul	37	15	27	15	0	5	55	5	0	0	3	5	11	14
FAEM 5 Chiarasul	47	10	27	5	3	1	50	8	2	0	6	5	8	14
URS 21	40	5	30	5	0	3	40	20	1	0	3	10	11	13
URS 22	40	20	20	10	3	2	20	20	1	0	6	5	17	13
IPR Afrodite	15	20	30	5	3	3	30	10	0	0	6	3	30	13
Louise	32	25	17	5	3	1	30	12	3	0	2	10	14	12
Barbarasul	30	20	37	5	1	3	20	15	0	0	3	10	12	12
URS Estampa	38	5	23	5	30	1	15	10	3	0	3	3	13	12
URS Guará	27	10	20	10	5	1	40	25	2	0	2	5	8	12
URS Tarimba	28	10	27	0	0	3	40	5	0	0	15	3	8	11
UPF 18	38	5	27	0	0	2	20	10	5	0	15	5	2	10
UPFA Gaudéria	23	5	43	5	3	2	25	2	0	0	2	10	8	10
UPFA Ouro	33	2	27	5	1	2	30	5	0	0	5	5	6	9
URS Fapa Slava	30	10	27	1	2	1	20	15	0	0	2	5	5	9
FAEM 6 Dilmasul	15	15	23	2	0	3	20	0	0	0	2	3	5	8
Médias	32,7	11,9	28,5	7,3	5,5	2,2	36,2	15,7	1,2	0,2	6,4	7,1	14,1	13
Desvio Padrão	10,4	7,1	7,0	5,1	8,5	1,1	16,3	11,2	1,6	0,7	8,2	3,3	8,0	7

A.P.=Augusto Pestana; P.F.=Passo Fundo; Pel.=Pelotas; T.M.=Três de Maio; M.S.=Mauá da Serra; Arap.=Arapoti; Guar.=Guarapuava; Cast.=Castro; Lond.=Londrina; P.G.= Ponta Grossa; Tib.=Tibagi; C.B.= Capão Bonito e Itab.= Itaberá.

Tabela 29. Manchas foliares (MF) (severidade, %) de cultivares de aveia em diferentes locais do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia branca, com fungicida, 2011. FAMV/UPF, 2012

Cultivares	A. P.	P. F.	T. M.	M. S.	Lond.	C. B.	Média
IAC 7	15	10	10	10	1	10	9 S
UPF 18	18	10	0	10	0	1	7 S
UPFA Gaudéria	12	10	5	10	2	1	7 S
URS 21	20	5	0	5	0	5	6
URS 22	17	10	3	2	0	3	6
URS Guapa	23	5	2	3	2	3	6
URS Taura	12	10	1	10	0	1	6
Brisasul	13	10	2	5	2	1	6
URS Guará	15	10	5	5	1	1	6
UPFA 22 - Temprana	10	5	5	10	0	1	5
URS Torena	8	10	5	2	0	2	5
Barbarasul	13	5	5	5	0	2	5
UPFA Ouro	12	10	2	0	0	2	4
URS Tarimba	12	10	0	0	0	2	4
URS Charrua	8	10	1	2	1	2	4
URS Corona	7	10	1	2	0	1	4
URS Fapa Slava	11	10	1	0	0	1	4
FAEM 5 Chiarasul	12	5	0	0	0	1	4
URS Penca	9	5	0	1	0	3	4
URS Guria	11	5	0	0	0	1	3
Louise	12	2	1	3	0	2	3
FAEM 4 Carlusul	12	5	1	0	0	1	3
FAEM 6 Dilmasul	9	2	0	0	1	1	3
URS Estampa	10	2	0	3	1	1	3
IPR Afrodite	8	2	0	0	0	1	21
Médias	12,4	7,1	1,9	3,5	0,4	2,0	5
Desvio Padrão	3,9	3,2	1,9	3,7	0,7	1,9	3

A.P.=Augusto Pielana; P.F.=Passo Fundo; T.M.=Três de Maio; M.S.=Mauá da Serra; Lond. = Londrina e C.B.= Capão Bonito. S= superior; I= inferior

Referências Bibliográficas

INDICAÇÕES TÉCNICAS PARA A CULTURA DA AVEIA. Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. – Guarapuava : Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária, 2006. 82 p.

LÂNGARO, N. C. Programa de Melhoramento Genético de Aveia da Universidade de Passo Fundo – Projeto de pesquisa Institucionalizado. Universidade de Passo Fundo, 2011.

LÂNGARO, N.C, BOLLER, W.; FEDERIZZI, L. C.; PACHECO, M. T.; OLIVEIRA, A. C. DE; SILVA, A. C. DA; ALMEIDA, J. L. DE; OLIVEIRA, J. C.; MOLIN, R.; GARRAFA, M.; SOUZA, C. A. DE; SILVA, J. A. G. DA; RAMOS JUNIOR, E. U.; GODOY, R. ANÁLISE CONJUNTA DO ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES DE AVEIA BRANCA, 2010. In. (LÂNGARO, N.C; CHAVARRIA, G.; AUGUSTIN, L.; FONTANELLI, R. S. Eds.). REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA 31. Resultados Experimentais. Passo Fundo : [s/n], 2011, p. 365-387.

